

ATIVIDADE DE SURFACTANTES CATIÔNICOS (LTAM E LPAM) FRENTE A CEPAS DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS SENSÍVEIS E RESISTENTES A METICILINA

XIII Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Letícia Serpa Sampaio, Francisca Bruna Aires do Nascimento, Amanda Dias Barbosa, Helio Vitoriano Nobre Junior

Nos últimos anos, tem sido relatado um aumento na incidência de infecções sanguíneas causadas por bactérias *Staphylococcus aureus*, estando relacionados à alta morbidade e mortalidade entre pacientes hospitalizados, aumento nos custos hospitalares e tempo de internação hospitalar, de forma a configurar um problema de saúde pública. Diante disso, faz-se necessária a busca por novas opções terapêuticas e, nesse contexto, os tensoativos, devido as preocupações toxicológicas e ambientais, tem se destacando na busca por moléculas com atividades antimicrobianas. A avaliação do efeito antimicrobiano dos tensoativos foi determinada pelo método de microdiluição em caldo (M7-A6) frente a cepas de *S. aureus* sensíveis e resistentes a meticilina. As cepas que foram utilizadas no estudo pertencem ao Laboratório de Bioprospecção e Experimentação de Moléculas Antimicrobianas (LABIMAN). Foram utilizadas 14 cepas de *Staphylococcus aureus* resistentes a meticilina e 6 cepas de *Staphylococcus aureus* sensíveis a meticilina. Os tensoativos apresentaram boa atividade contra cepas de *S. aureus* sensíveis a meticilina com baixo CIM (4,06 µg/mL) para LPAM e LTAM. Os produtos apresentaram boa atividade também frente a cepas de *S. aureus* resistentes a meticilina, CIM (8,12 µg/mL) para LPAM e (4,06-8,12 µg/mL) para LTAM frente *S. aureus* resistentes a meticilina. Esses resultados demonstram que os tensoativos LPAM e LTAM despertam interesse para que mais estudos sejam realizados, vislumbrando o desenvolvimento de um novo fármaco com atividade frente a cepas de *Staphylococcus aureus* principalmente resistentes a meticilina.

Palavras-chave: Tensoativos. *Staphylococcus aureus*. Atividade bacteriana. resistência.